

PINGA-FOGO

■ OS PASSOS EUROPEUS DO ITALIANO LULINHA DA SILVA - Ao lavar as mãos sobre o futuro de Lulinha, o presidente Lula disparou, sem querer, um gatilho perigoso. Os passos dos negócios internacionais de Fábio Luís Lula da Silva passaram a receber uma atenção especial em Portugal e na Espanha, refúgio do pimpolho.

■ O acervo de conexões e negócios do Lulinha não tem como ser escondido, principalmente no exterior. É exatamente por este cenário perigoso a decisão de jogar o moço aos leões. O rapaz, além do passaporte diplomático vermelho, que tem direito como filho do Presidente da República, possui, desde 2026, o passaporte italiano, o que lhe garante viver e até ter abrir conta bancária como qualquer cidadão europeu.

■ Na intimidade, este seria uma das razões que a atual Primeira-Dama sempre fez cara feia pela presença do moço na sua fase como anfitriã do Alvorada.

■ O COMPLACENTE LULINHA COM A 'MOÇA DE CURITIBA' - Já os amigos do presidente consideram uma ironia a birra de Janja com Lulinha. Ainda com Dona Marisa viva, ele sempre acompanhou, com total sigilo, a existência "da moça de Curitiba".

■ A birra do Fábio Luís Lula da Silva era com a moça da paulista, Rosemary Noronha, que também usava o prestígio da intimidade presidencial para fazer negócios.

■ CRIME CONSUMADO NA SAPUCAÍ - A ordem da campanha da direita é deixar rolar o desfile da Acadêmicos de Niterói na Sapucaí e registrar tudo. O dossiê, que vai incluir fotos e filmagens, será a base da denúncia que será protocolada na justiça eleitoral logo após o carnaval.

■ A ordem é não barrar e consumir o crime eleitoral de campanha antecipada na Sapucaí.

■ O MARQUETEIRO DE ESTIMAÇÃO - A coleguinha Malu Gaspar fez um cirúrgico raio x dos marqueteiros para a campanha eleitoral do Senador Flávio Bolsonaro.

■ Ela, porém, esqueceu que a solução de marketing político está dentro de casa. É só chamar o publicitário que fez a campanha vitoriosa de Wilson Witzel para governador e que colocou Marcelo Crivella no segundo turno na reeleição para prefeito do Rio.

■ PREGÃO SUSPENSO - O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) determinou a suspensão imediata do Pregão da Prefeitura de Teresópolis, que previa um gasto estimado de R\$ 13,2 milhões para contratação de uma empresa responsável por operar um sistema de cartão eletrônico destinado à compra de material escolar e uniformes para alunos da rede municipal.

■ A decisão é cautelar (provisória) e foi tomada pelo conselheiro substituto Christiano Lacerda Gherren, após representação apresentada por uma empresa do setor de administração de cartões. O principal ponto questionado é a exigência de certificações técnicas internacionais (ISO) como condição para que empresas pudessem participar da licitação.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Rosane Naylor



O desembargador Claudio Brandão tomou posse como presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil

Corregedor-geral de Justiça, desembargador Claudio Brandão assume a presidência do CCOGE

O corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Claudio Brandão, tomou posse como presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE) nesta terça-feira (10).

A presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad, integrou o dispositivo de honra da cerimônia, que aconteceu no Plenário Ministro Waldemar Zveiter, no Fórum Central do TJ-RJ. Também compuseram a mesa o ministro Benedito Gonçalves, do STJ, e o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto.



Os desembargadores Luiz Zveiter, Ricardo Cardozo, Sérgio Cavaliere e Maria Angélica Guerra Guedes



Na seq.: a corregedora do Pará, desembargadora Maria Elvira Gemaque; a corregedora do Ceará; desembargadora Marluvia de Araújo Bezerra; o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; o corregedor do TJRJ desembargador Cláudio Brandão, agora presidente do CCOGE; a corregedora do Paraná, desembargadora Ana Lúcia Lourenço; e a presidente da AMAERJ, a juíza Eunice Haddad



O desembargador Cláudio Brandão com o ministro do STJ, Benedito Gonçalves



Os desembargadores Luiz Zveiter, Cláudio Brandão e Luciano Rinaldi



O corregedor do TJRJ, desembargador Cláudio Brandão, com o ministro do STJ, Benedito Gonçalves, e o desembargador Gilberto Barbosa Batista dos Santos



As magistradas Daniela Brandão, Denise Nicoll, Eunice Haddad, Alessandra Billac, Maria Eugênia Guerra Guedes, Daniela Bandeira de Mello e Juliana Chagas



A desembargadora Ana Paula Barros com o desembargador Fernando Cerqueira Chagas e a juíza Juliana Chagas



Rosângela e o desembargador Cláudio Brandão